

Petrobras vai construir Centro de Excelência para a Indústria Naval no Brasil

Os planos para a construção de um centro de excelência para a indústria naval no Brasil foram o destaque da apresentação realizada pelo assessor da presidência da Petrobras para Conteúdo Local e coordenador executivo do Prominp, Paulo Sergio Rodrigues Alonso, durante evento promovido pela Câmara de Comércio Brasil - Texas (Bratecc), que aconteceu (08/05) em Houston, em evento paralelo à Offshore Technology Conference (OTC).

Paulo Alonso ressaltou que, hoje, o maior desafio para alavancar o pré-sal está na indústria naval e nos estaleiros. "O slogan da NASA cabe bem nesta situação 'Falhar não é uma opção'. Estamos trabalhando junto com os estaleiros para que possamos atender a demanda e manter a agenda definida em nosso Plano de Negócios, eles não podem falhar. Os desafios são muitos para alcançar um benchmark no setor da construção marítima e para isso seria absolutamente essencial a parceria com empresas internacionais e universidades", concluiu o executivo.

Hoje a média de conteúdo local nas operações de exploração e produção da Petrobras fica entre 55% e 65%. "Para os outros 35% precisamos do apoio das empresas internacionais para conseguir desenvolver nossos projetos, entendemos que a associação com empresas internacionais é a melhor solução para os gargalos tecnológicos, além do trabalho feito em parceria com universidades para alcançar resultados no longo prazo", explicou.

Paulo Alonso ressaltou o crescimento da demanda de bens e serviços para a indústria naval nos próximos cinco anos. "Todas as contratações da Petrobras são baseadas em padrões internacionais, então sabemos quanto vai custar cada equipamento e serviços dentro do projeto".

O executivo também destacou a política de conteúdo local da Petrobras, o Prominp (Programa Nacional de Mobilização da Indústria do Petróleo) e a importância do crescimento da indústria naval brasileira. "Enquanto a produção de petróleo e gás continua crescendo com o

desenvolvimento do pré-sal, as oportunidades de investimentos e parcerias no setor vão continuar a crescer para investidores de toda a cadeia de petróleo. Por conta das operações no pré-sal e pela magnitude do nosso plano de negócios, perspectivas e particularidades da exploração em águas profundas, não podemos usar equipamentos prontos, precisamos desenvolver tecnologia de ponta e os equipamentos para atender essa demanda", afirmou.
"As empresas internacionais interessadas em se estabelecer no Brasil são bem-vindas e poderão trabalhar em parceria com empresas brasileiras, ou mesmo sozinhas", concluiu Paulo Alonso.
Outro destaque foi a apresentação realizada por Bráulio Bastos, gerente executivo de Engenharia para Empreendimentos de Exploração e Produção que detalhou o Plano de Negócios da Empresa, ressaltando a previsão de crescimento da curva de produção nos próximos sete anos por conta de novos projetos de produção.
"Esse crescimento está ligado à qualidade das oportunidades de investimentos e a Petrobras tem muitas vantagens estratégicas como, por exemplo, o crescimento do mercado e da indústria do petróleo como um todo, proximidade das áreas de exploração e a base de infraestrutura que já existe no Brasil, além da vantagem de sermos uma companhia integrada de petróleo".
A diretora geral da ANP, Magda Chambriard, também foi uma das palestrantes e destacou as oportunidades de exploração de gás no Brasil, que deve dobrar em um futuro próximo por conta do potencial do pré-sal e o trabalho desenvolvido para diminuir os riscos das operações e atrair investimentos de empresas públicas e privadas.
O evento também contou com a presença de Cláudio Nunes, presidente recém eleito das operações da Petrobras nos Estados Unidos e da Câmara de Comércio Brasil Texas.
Oportunidades de negócios - No dia anterior, o coordenador executivo do Prominp, Paulo Sergio Rodrigues Alonso, também participou de um café da manhã promovido pelo jornal Financial Times e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Eventos (APEX), em conjunto com Ronaldo Martins, gerente de gestão de relacionamentos da área de suprimentos da Petrobras, para palestrar sobre as oportunidades de negócios na cadeia de produção no Brasil e os desafios do mercado de petróleo e gás.
Martins ressaltou que a Petrobras começou a ter mais foco na indústria brasileira e na expansão do conteúdo local de bens e serviços a partir da década de 60, quando passou a substituir parte dos materiais que eram importados.
Nos últimos cinco anos, já foram investidos nas operações da Petrobras mais de U$240 bilhões, o que resulta em grandes oportunidades para empresas que queiram trabalhar com a Companhia: "essas empresas devem entender nossas necessidades, entender como fazemos negócios, as necessidades técnicas e o ambiente que envolve essas necessidades e a estratégia de suprimentos que estamos traçando para nossos maiores fornecedores", afirmou.
Na ocasião, Ronaldo Martins também destacou o portfólio robusto da Petrobras, atípico na situação econômica atual: "O mercado tem grandes oportunidades para as empresas fornecedoras de serviços e de engenharia que já estão instaladas no Brasil e, também, para as que estão interessadas em se instalar no país. Para desenvolver o nosso portfólio, estamos buscando estabelecer parcerias e negócios concretos de longa data com empresas que querem investir no Brasil", concluiu o executivo.

Foto: Divulgação Agência Petrobras
*Gerência de Imprensa/Comunicação Institucion*al